

CLIPPING

Veículo: Agronotícias **Data:** 15/09/2009 **Pág.:** Online

Proibição de queimadas em MT termina hoje mas comitê quer prorrogá-la

O período proibitivo das queimadas em Mato Grosso termina hoje mas pode ser prorrogado até o próximo dia 30. O coordenador de Gestão do Fogo da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), coronel Alessandro Borges, explica que a previsão para o começo das chuvas é no final do mês e o Comitê Estadual do Fogo pediu a ampliação do prazo, que espera a sanção do governador Blairo Maggi. Borges aponta que em algumas regiões houve chuvas esporádicas, mas não em volume constante que garantisse a umidade do clima. No Nortão, por exemplo, choveu em agosto e este mês.

Os satélites do Instituto Nacional de Pesquisas Ambientais (Inpe) mostram que houve uma redução no número de focos de calor este ano, entre 15 julho e 14 de setembro, em comparação com os dados do ano passado. Em 2009, foram registrados 12.276 focos, enquanto em 2008 foram 29.765. A diminuição é de 58%.

O coordenador relata que a redução aconteceu devido ao aumento da fiscalização e também da conscientização dos donos de propriedades rurais.

O coronel ressalta que mesmo com o fim do período proibitivo as pessoas precisam de uma autorização da Sema para fazer queimadas controladas. Ele esclarece que é necessário apresentar um projeto à secretaria, informando o tamanho da área e também a estrutura para controle das chamas.

Nos meses de julho a setembro, o tempo está seco, o que segundo o coordenador facilita a expansão do fogo e dificulta o controle. Nas chuvas, o tempo úmido facilita o trabalho da equipe responsável pela queima controlada.

Borges alerta que as autorizações são apenas para áreas rurais porque no perímetro urbano é proibido a queima em qualquer período do ano.

Os municípios que mais queimaram este ano foram Colniza, Nova Bandeirantes, Campo Novo dos Parecis, Itanhangá e Nova Maringá.